**EVASÃO DA EJA: ESTUDO COM ALUNOS DO 8° PERIODO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), DO IFRN CAMPUS MOSSORÓ/RN**

Andréa Morais de Menezes

Estudante de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, [andreamorais1993@hotmail.com](mailto:andreamorais1993@hotmail.com)

Tamires Raulina Silva Câmara

Estudante de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,

[TamiresRaulina@outlook.com](mailto:TamiresRaulina@outlook.com)

**RESUMO**

Este artigo procura apresentar por meio de um estudo realizado no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), estudando causas da evasão dos alunos do oitavo período do curso de Edificações na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tem como objetivo mostrar os motivos que levam a evasão do curso de Edificações da EJA, como também apresentar os impactos do curso na vida dos alunos. É uma pesquisa bibliografia, exploratória e descritiva e quantitativa mostrando fatores numérico que contribuem para compreender de forma mais clara, mostrando aspectos fundamentais de tudo que foi investigado na aplicação dos questionários. Fundamentados em autores que discutem a temática como: DOURADO (2001), AZEVEDO (2011) e CASTRO (2017). Mostrando a importância do IFRN na sua vida acadêmica e profissional e a grande relevância de estudar em qualquer tempo e idade de sua vida. O trabalho possibilitou o estudo da EJA e evasão por mediante ao estágio supervisionado III, e a disciplina de Concepções e Práticas de Jovens e Adultos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Educação, Evasão, Educação de Jovens e Adultos.

**INTRODUÇÃO**

A pesquisa foi realizada durante o período do Estagio Supervisionado III. Na oportunidade de vivencia-lo em duas etapas importantes para formação, a primeira onde obtivemos o suporte teórico, durantes as aulas ministradas na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) campus central em Mossoró, e a outra foi no ambiente de estagio, no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Mossoró, onde desenvolvemos a pesquisa, tendo como objeto de estudo a turma do 8º

período do curso de Edificação da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Libâneo (1994, p.16-17) apresenta em sua definição que:

“A educação é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de toda a sociedade. ” Desta forma, percebe-se a educação como um requisito para o homem ser aceito em um grupo. Seus costumes e valores devem estar de acordo com os do grupo. Do contrário, seus atos serão considerados inadequados para com o grupo.

Dessa maneira, a educação está presente na vida das pessoas, com isso vemos que em todos os locais que estejamos, a educação está presente, e consequentemente torna-se como ferramenta indispensável para que possamos compreender os fenômenos que nos rodeiam onde quer que estejamos. No âmbito educacional a formação permite a mudança de perspectiva de vida nos alunos, na compreensão das relações que se estabelecem no mundo, leitura e a participação nos processos sociais. (BRASIL, 2007).

Vários fatores foram observados, como a realidade dos alunos e os motivos que estão relacionados ao alto número de evasão do curso de Edificação da educação de Jovens e Adultos (EJA), da modalidade integrada no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) Campus Mossoró.

Conforme Castro (2017, p. 83) o alto número de evasão é maior logo no primeiro período do curso e estão relacionados a:

[...] vários motivos, como dificuldade/reprovação em alguma (s) disciplina (s); desinteresse pelo curso, ou seja, não era o curso que acreditava que fosse; dificuldades de ensino-aprendizagem; dificuldades de transporte para chegar até a unidade de ensino; ingresso em curso superior; dificuldades de conciliar estudo e trabalho, entre outros.

O problema da evasão e repetência escolar no país tem sido um dos maiores desafios enfrentado pelas redes do ensino público, pois as causas e consequências estão ligadas a muitos fatores como social, cultural, político e econômico. (AZEVEDO, 2011)

É importante destacar também que a escola, alguns professores têm contribuído a cada vez mais agravar esses fatores, diante de uma prática didática não colaborando para que os alunos desistam das aulas, deixando de frequenta-las.

Mediante as conversas e diálogos alcançado com o pedagogo do IFRN campus Mossoró e as observações realizadas durante o período do estágio supervisionado III refletimos sobre as inúmeras dificuldades que envolvem todo o processo de ensino-aprendizagem na EJA e os processos que abrangem a superação dos alunos, para contribuir com o ensino aprendizagem dos alunos e diminuição dos números de evasão na instituição.

É essencial ressaltar que o estudo está sempre relacionando com as temáticas que foram discutidas durante a disciplina Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos do curso de licenciatura em Pedagogia da UERN da faculdade de Educação, no que aborda as problemáticas existentes referentes a evasão dos alunos e alunas na sala de aula, e assim possamos relacionar as vivências de sala de aula através da disciplina com a realidade enfrentada no espaço de estágio no instituto de ensino.

A constituição federal garante no seu âmbito o direito à educação de todos. Com isso percebemos que o acesso ao sistema educacional de educação propõe que os indivíduos tenham o livre acesso, que seja assegurado os seus direitos e assim possa ocorrer igualdade entre sujeitos com diversidades biológicas, étnicas, raciais entre outras.

O art. 205 da Constituição Federal de 1988 diz respeito a:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho*.* (BRASIL, 1988, p.1).

É importante destacar que quando observados os fatores que contribuem para a evasão na EJA, logo no primeiro período do curso Castro (2017), menciona que a heterogeneidade da turma influencia significativamente para a desmotivação do aluno, e consequentemente a evasão do mesmo, pelo fato do discente não se adaptar em meio às inúmeras diferenças existente no ambiente de sala de aula, seja com relação aos colegas ou professores.

A educação é essencialmente uma prática social presente em diferentes espaços e momentos da produção da vida social. (Nesse contexto, a educação escolar, objeto de

políticas públicas, cumpre destacado papel nos processos formativos por meio dos diferentes níveis, ciclos e modalidades educativas). (DOURADO, 2001, p.1).

Mais para que isso possa acontecer Freire (2006, p. 45) assegura que.

É preciso que a educação esteja em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história.

Dessa forma, tomando como base as questões discutidas, propõe-se realizar uma investigação por meio do levantamento das causas que envolvem a evasão de alunos e alunas do curso de Edificações na modalidade da educação de jovens e adultos e analisá-las para compreendermos as inquietações que envolvem essa temática na realidade observada, permitindo relação teórico-prática entre teóricos estudados na disciplina, e no estágio referentes a (EJA).

A Lei de diretrizes e Bases (LDB) número nº 9.394 define a Educação de Jovens e

Adultos (EJA) como:

Aquela educação destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade regular, assegurando a gratuidade aos jovens e aos adultos. Oportunidades educacionais apropriadas deveriam ser oferecidas, considerando as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames (BRASIL, 1996).

A partir disso o olhar sobre a EJA nos apresenta de uma maneira mais objetiva sobre os alunos que estão na Educação de Jovens e Adultos, possamos a compreender os sujeitos que de acordo com sua realidade não conseguiram concluir os estudos, por inúmeros fatores que o levaram a desistência, algo que posteriormente despertaram o desejo de melhor realização nos estudos e mais oportunidade profissional frente ao mercado de trabalho.

**METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa realizada no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), durante o período de observação e regência realizado na mencionada instituição, na investigação efetivada por as duas alunas do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), na disciplina Estagio Supervisionado III.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, “elaborada a partir de material já publicado, constituído [...] de livros, artigos de periódicos e [...] material disponibilizado na Internet”, além de “materiais que não receberam tratamento analítico”. (GIL, 1991, *apud* KAUARK *et al*, 2010, p. 28).

Considerada de caráter Exploratória, como podemos perceber segundo o autor Gil (2002, p. 43) “Desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias são os principais objetivos das pesquisas exploratórias”. Sobre tudo aquilo que desenvolvemos ao longo do período de regência.

É uma pesquisa descritiva pois buscou através de seus objetivos compreender as causas da evasão no curso de edificações na modalidade da educação de Jovens e Adultos (EJA), explicam que, “Pesquisa descritiva é a pesquisa que descreve o comportamento dos fenômenos. É usada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão”. Collis e Hussey (2005, p. 24)

Através desses procedimentos metodológicos procuramos identificar por meio da elaboração e aplicação de questionários com alunos evadidos do curso de edificações da EJA por meio de ligações telefônicas, permitindo que os alunos pudessem se expressam com suas próprias falas sobre as causas da evasão. Apresenta uma abordagem quantitativa, pois trabalha os dados levantados através de análise numérica e estatística para compreender melhor os dados. (MARCONI E LAKATOS, 2007).

**RELATOS HISTÓRICOS DO CURSO DE EDIFICAÇÕES NA MODALIDADE INTEGRADO DA EJA DO IFRN CAMPUS MOSSORÓ/RN**

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Mossoró, foi inaugurado em 29 de dezembro de 1994, sendo a primeira Unidade de Ensino Descentralizada da ETFRN e, mais tarde, do CEFET-RN. Com a transformação do CEFET-RN em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), em 29 de dezembro de 2008, a instituição passou a denominar-se IFRN, Campus Mossoró. (IFRN, Mossoró 2018).

O Campus Mossoró é uma instituição de ensino comprometida com a formação de profissionais cidadãos, capazes de interferir crítica e positivamente na busca por uma sociedade mais justa e igualitária. Atua na promoção de uma educação científico tecnológico-humanística de qualidade, visando à formação integral do aluno. O IFRN estar localizado a 277 km da capital do estado, o Campus Mossoró está inserido numa região eminentemente petrolífera. Devido às características sociais e econômicas do município de Mossoró, o foco de atuação do campus está no fortalecimento dos setores produtivos: informática, construção civil e indústria. (IFRN, Mossoró, 2018).

O Campus Mossoró oferece educação profissional e tecnológica de qualidade em diversas modalidades de ensino. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento cultural e econômico do Oeste Potiguar, bem como para a formação completa do aluno. Cursos oferecidos Cursos técnicos Graduação Licenciatura em Matemática Tecnologia em Gestão Ambiental (EAD) Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). (IFRN, Mossoró, 2018).

O IFRN, oferece um ensino baseado na pesquisa, caracterizada como um dos pilares para a formação integral do aluno, a pesquisa realizada no campus caracteriza-se por ser aplicada, sobretudo, ao desenvolvimento de produtos e soluções tecnológicas voltadas para a comunidade e para o setor produtivo, bem como para a melhoria institucional. No Campus Mossoró, há os seguintes núcleos de pesquisa:

Núcleo de Estudos de Ciências e Tecnologias Ambientais Áreas de atuação: ambiental, energia e sustentabilidade, segurança, saúde e meio ambiente e sociologia do desenvolvimento. Núcleo de Pesquisa em Educação Áreas de atuação: políticas educacionais, formação inicial e continuada de professores, metodologias de ensino, tecnologias educacionais, educação de portadores de necessidades especiais, educação musical, etc. Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologia da Informação Áreas de atuação: sistemas de tempo real aplicados à área de automação industrial e hospitalar e sistemas multimídia. Núcleo de Línguas Áreas de atuação: Inglês e Espanhol. (IFRN, Mossoró, 2018).

As atividades de extensão são desenvolvidas em articulação com o ensino e a pesquisa, objetivando estender à comunidade os benefícios da produção de conhecimentos.

São desenvolvidas, no âmbito da extensão, as seguintes ações: encaminhamento para estágio (curricular e extracurricular); divulgação de oportunidades de trabalho; cursos de qualificação profissional: AutoCad Montagem e Manutenção de Micro QSMS Primeiros Socorros Operador de Sonda de Perfuração Microstation Cursos de Idiomas: Inglês, Inglês para petróleo, Espanhol Práticas de Operador de Sonda de Produção Trabalho em Altura cursos do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP); desenvolvimento de parcerias, consultorias e convênios com os setores públicos e privados. (IFRN, Mossoró, 2018).

**EVASÃO NA EJA NO CURSO DE EDIFICAÇÕES NA MODALIDADE INTEGRADA DO IFRN CAMPUS MOSSORÓ/RN**

No período de observação foi possível perceber que o número de aluno que estão matriculados atualmente no 8º período do curso de Edificação da educação de Jovens e Adultos (EJA), na modalidade integrada é bem menor do que o número de alunos que ingressaram no curso. Sendo possível perceber a grande diminuição do número de alunos logo nas turmas de 2° período.

Dessa forma Palma, (2007, p. 21) compreende o fracasso escolar da seguinte forma:

[...] como um fenômeno social produzido historicamente, circunscrito por determinantes de ordem socioeconômica, cultural, política e pedagógica, os quais simultaneamente atravessam o coletivo social e a singularidade do sujeito, ou seja, consideramo-lo uma problemática que afeta toda a sociedade, esta, atualmente, marcada por valores que privilegiam o poder e dinheiro, as condições socioeconômicas, considerados, por muitos, como indicadores de sucesso social.

Podemos perceber que o fracasso escolar está associado a inúmeros fatores que contribuem desde as reprovações nas disciplinas, a desistência pelo curso. Vemos que essa questão está evidente tantos nas escolas para o ensino regular como para a EJA, e está entre as causas: O trabalho, a família, a metodologia dos professores dentre outros fatores.

Conforme Castro (2017, p. 21) veem sendo tomadas atitudes para tratar os casos de evasão, que:

O IFRN vem identificando casos de evasão, motivo pelo qual foi criada em 2016 uma Comissão Interna de Permanência e Êxito dos Alunos (CIPE), com participação de vários segmentos da instituição, tais como técnicos, professores, coordenadores de curso e diretor acadêmico, tendo como objetivo identificar as causas da evasão, para que, depois de detectadas e estudadas, a instituição possa desenvolver um projeto de trabalho por meio do qual proponha ações que venham a minimizá-las. Em 2016, essa comissão realizou uma autoavaliação integrada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), na perspectiva de diagnosticar a permanência e o êxito dos estudantes, para, a partir dessa análise, definir ações do planejamento institucional.

Segundo os dados coletados, para calcular o número de evasão dos alunos do EJA, foi realizado um levantamento das matriculas dos alunos que ingressaram 2014.2

como base para a nossa pesquisa. Após obter esse dado, foi realizado um cálculo[[1]](#footnote-1) simples para quantificar quantos % dos alunos evadiram, no decorrer do curso. Dessa

forma, a turma tinha 42 alunos matriculados inicialmente. E 25 alunos que evadiram do curso.

Com a realização do cálculo foi possível perceber que cerca de pouco menos de 60%, dos alunos matriculados em 2014.2 evadiram-se do curso, pelos mais diversos motivos, os mais citados pelos os ex-alunos durante a realização do questionário foram: - Trabalho;

- Problemas familiares;

- Não se identifica com o curso.

Sendo que atualmente apenas 17 alunos continuam matriculados no curso, porém só oito deles estão regulares no curso, e o restante então estudando as disciplinas novamente em outros períodos ou matriculados com vinculo institucional.

Após conversas com os alunos e alunas da EJA, foi possível perceber compreender sobre o alto número de evasão entre os alunos dessa modalidade. Um dos fatores a que mais chamou atenção durante as conversas e o questionário foi a pequena valorização que eles atribuem ao curso, sendo que muitos dizem está em um curso que não terá contribuirá para a sua vida profissional. (Entrevistada, Mossoró, 2018).

**IMPACTOS DO CURSO DE EDIFICAÇÕES DA EJA NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL DOS ALUNOS DO IFRN CAMPUS MOSSORÓ/RN**

Quando indagados os alunos que prosseguiram no curso, a respeito de quais os impactos que o curso havia proporcionado na sua vida pessoal e profissional, as respostas foram quase que unânime. Em que a oportunidade a qual eles tinham tido de estar concluindo o ensino médio em uma instituição de grande prestigio social. (Entrevistado, Mossoró, 2018).

O curso proporciona não só a aprendizagem de conteúdos curriculares, mais também conhecimentos de vida que eles levarão para a sua vida pessoal e isso segundo a maioria dos entrevistados não tem preço. (Entrevistado, Mossoró, 2018).

É importante salientar que a maioria dos possíveis concluintes pretendem ingressar futuramente em curso de nível superior, mesmo que não seja na mesma área, para ampliar seus conhecimentos e oportunidades profissionais para sua vida.

Do mesmo modo, o ensino da EJA proporciona aos alunos nos dias atuais, oportunidades de recomeçar os estudos, partindo de princípios considerados essenciais como a educação significativa e de qualidade, levando em consideração tudo que o aluno já aprendeu ao longo de sua vida, através de suas vivencias do cotidiano, para que consiga melhor adaptação aos conteúdos estudados em sala de aula, e formação exigida no mundo atual no mercado de trabalho.

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) oferece a oportunidade a diversas classes sociais a chance de dar um ensino de qualidade a filhos do homem do campo, servidores públicos dentre outros. Como também oferece ensino com qualidade na formação de EJA, desenvolvendo ferramentas essenciais para que os alunos consigam alcançar os objetivos propostos pela instituição e para sua vida acadêmica.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos perceber durante o proceder do trabalho, durante as de visitas realizadas as salas de aulas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que as ferramentas utilizadas pelos professores em desenvolver atividades que despertem o interesse e consequentemente uma aprendizagem mais significativa na vida dos alunos, para que compreendam as questões que estão sendo abordadas no decorrer das aulas.

É importante destacar a importância dos alunos no desenvolvimento dessa pesquisa, trazendo seus relevantes discursos sobre tudo que está sendo discutido envolvendo a evasão da EJA conforme o contexto dos alunos. Conhecendo os desafios e superações que os alunos enfrentam diariamente para estarem presentes em sala de aula, e o desejo de conseguiram conquistar o diploma.

Ressalta-se que esta pesquisa foi apresentada aos próprios alunos da EJA no turno noturno, em forma de slides para que os mesmos pudessem compreender a problemática da evasão da EJA nos dias atuais, em relação ao seu próprio contexto escolar, presenciado constantemente, e assim poder apresentar que as barreiras existem para todos diariamente, que tenhamos força de vontade para superá-las.

Por isso tudo, de modo geral o trabalho pode ser considerado como satisfatória pois atendeu tanto aos objetivos, seguindo a metodologia estabelecida forma criteriosa, cada item pesquisado foi analisado de forma prudente para que esta pesquisa tenha validade tanto para a academia, como para estudos futuros que envolvem a evasão da Educação de Jovens e Adultos.

**REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, Francisca Vera Martins de. **Causas e consequências da evasão escolar no ensino de jovens e adultos na escola municipal “Expedito Alves”-** 2013. Disponível em: <http://webserver.falnatal.com.br/revista_nova/a4_v2>. Acesso em 02. de Jun. 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação. Programa Nacional de Integração da Educação Profissionalcom a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.** Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental. Documento Base. Brasília, DF, 2007. Disponível em:< portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja\_medio.pdf>. Acesso em 12 de junho 2018.

BRASIL: **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em:< <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/.../CF88_Livro_EC91_2016.pdf>>. Acesso em: 12 de junho 2018.

CASTRO, Ana Maria de Oliveira. **Um estudo sobre evasão no curso técnico de nível médio subsequente em mecânica no IFRN- campus Mossoró.** 2017. Disponível em: [www.uern.br/controledepaginas/poseduc.../4223ana\_maria\_de\_oliveira\_castro.pdf](http://www.uern.br/controledepaginas/poseduc.../4223ana_maria_de_oliveira_castro.pdf). Acesso em: 29 de Mai. 2018.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração**. 2. Ed. Porto Alegre; Bookman, 2005.

DOURADO, Luiz Fernandes. **A qualidade da educação: Conceitos e definições**, São Paulo, 2001.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da esperança**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Clarice Costa, **Desafios da EJA em face das transformações do Trabalho**, Bananeiras, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rle/article/viewFile/16338/9362> Acesso em: 29 de Mai. 2018.

KAUARK, Fabiana. MANHÃES, Fernanda Castro. MEDEIROS, Carlos Henrique. **METODOLOGIA DA PESQUISA: guia prático.** Via Litterarum. Itabuna, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

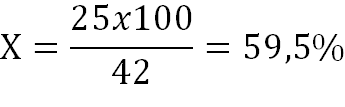
PALMA, R. C. B. **Fracasso Escolar: novas e velhas perspectivas para sempre presente**. 2007. 93f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, 2007. Disponível em: <http://uel.br/pos/mestredu/images/stories/downloads/dissertacoes/2007/2007%20-%20PALMA,%20Rejane%20Christine%20de%20Barros.pdf>. Acesso em: 16 de Jun. 2018.

SILVA, Jose Moises, SÁ, Lanuzia Tércia. **O proeja no IFRN-campus Mossoró por seus estudantes.** HOLOS, Ano 32, Vol. 7. 2016. Disponível em:< <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4711/1612>>. Acesso em: 29 de Mai. 2018.



1. 42 = 100%

   25 = 𝑋

   [↑](#footnote-ref-1)